



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2017-2021

Ata n.º 15/2020

Sessão Extraordinária de 16 de Novembro de 2020

Aos dezasseis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e doze minutos, no Cineteatro Louletano, na Av.ª José da Costa Mealha, em Loulé, na Praça da República, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, destinada ao debate sobre o "Estado do Município" convocada ao abrigo do artigo trigésimo nono do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

24 Deputados Municipais do PS- Hugo Miguel Guerreiro Nunes (Presidente da Assembleia), Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos, Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Rosana Corga Fernandes Durão (1ª secretária), Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Abel Filipe dos Santos Matinhos, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, Fernando Pereira Marques, Joana Guerreiro da Conceição (2ª secretária), Fábio Miguel Cortes Nobre, Dora Maria Portela do Olival, José João Magalhães David, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) e Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);-----

9 Deputados Municipais do PSD- Sebastião Francisco Seruca Emídio, Mário Baião Botelho da Silva, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Bárbara Maria do Amaral Correia, Duarte José de Sousa Duarte, Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir) e Maria Margarida Renda Correia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

(Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim);-----

1 Deputado Municipal do CDS- António José Mendes Pinto Farrajota;-----

1 Deputado Municipal do BE- Carlos José da Silva Martins;-----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo e os **Vereadores**, Pedro Pimpão, Heloísa Madeira, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias e José Graça.-----

Estiveram ausentes:-----

O **Deputado Independente**, Fernando Domingos dos Santos, informou previamente que não iria participar na reunião.-----

O **Vereador da Oposição**, Horácio Piedade.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos:-----

1-Intervenção do **Presidente da Câmara Municipal**;-----

2-Intervenções dos **Deputados Municipais**;-----

3-Esclarecimentos pelo **Executivo Municipal**;-----

Foram iniciados os trabalhos;-----

Foi apresentada uma proposta oral pelo Senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, para que fosse feito 1 minuto de silêncio pelo falecimento do Arq.º Gonçalo Ribeiro Teles, ao que foi esclarecido pelo Senhor **Presidente da Assembleia**, que a mesma não tem enquadramento legal nesta sessão de hoje, sendo que passaria para a próxima Sessão Ordinária.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia**, iniciou a sessão afirmando que esta é uma das sessões em que a Assembleia cumpre de forma clara, as suas 3 funções, a promoção do debate político na vida política do concelho, a fiscalização do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Executivo e a sua função de órgão deliberativo do município.-----

1- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal;-----

O Senhor Presidente da Câmara, começou por referir que esta é a Sessão em que o Presidente da Câmara vem prestar contas do Estado do Município, do trabalho feito, por isso é bastante importante.-----

O tema da Sessão "Estado do Município", foi apresentado em powerpoint. Em primeiro lugar, uma retrospectiva breve do que são os números da dinâmica social e territorial no concelho, o estado das finanças municipais, uma visão em processo de consolidação para o desenvolvimento e de modo é que a mesma se materializa e se vai consolidando, quais os projetos e as iniciativas estruturantes para o município de Loulé e um relatório sobre a situação da pandemia no concelho de Loulé.-----

O município de acordo com os Censos do INE, tem pouco mais de 70 mil habitantes, 28.402 agregados familiares, 22% da população que reside no nosso concelho, é população estrangeira. Uma taxa da população com formação superior ligeiramente abaixo da média nacional e um grande peso da habitação secundária no geral do que é a habitação residencial no concelho de Loulé.-----

O desemprego está com um nível elevado que deve preocupar todos, resultado das consequências da pandemia no nosso território.-----

Em relação às finanças municipais, as despesas de capital, que é normalmente um indicador do estado de atividade do município, em 2020 as despesas de capital atingiram cerca de 42 milhões de euros, sendo o valor mais alto desde 2010.-----

Loulé é o concelho que tem a fiscalidade mais baixa, o que significa que em termos de IMI não é cobrado anualmente às famílias 14 milhões e seiscentos mil euros, e as empresas não pagam a Derrama no município de Loulé, o que significa uma verba de 1 milhão e 200 mil euros a cada ano.-----

Teceu algumas considerações à trajetória de investimento das Empresas Municipais.-----

O município de Loulé tem feito de tudo para atrair investimento, com a política fiscal implementada.-----

A Câmara de Loulé, tem aproveitado todos os dinheiros que são disponibilizados pelos Fundos Comunitários. Durante este tempo, foram apresentadas 61 candidaturas, num valor de 21 milhões de euros, participação obtida de cerca de 13 milhões de euros, o que representa 62,4%.-----

As Empresas Municipais realizam investimentos muito importantes, num total de 23 milhões.-----

Fez referência à requalificação de uma escola em Quarteira com capacidade para 750 alunos, à escola e EBJ1 Hortas de Sto. António, uma escola com mais 8 salas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

estando o projeto em estado muito adiantado de evolução. Uma Creche nova em Quarteira, na zona do Forte Novo para 120 crianças. Apresentou uma ampliação na Escola Duarte Pacheco, projeto apresentado com mais 8 salas que irão existir e mais salas na Escola Eng. Duarte Pacheco em Loulé.-----

Loulé quer ser um concelho mais inclusivo, mais coeso no seu território, que o interior não tenha menores índices de desenvolvimento. Um Complexo de Saúde da rede pública, para incluir o SNS, composto por uma Unidade de Saúde Familiar, uma Unidade de Cuidados à Comunidade e a sede do ACES Central orçada em 3 milhões e 700 mil euros, comparticipada em 35% da Administração Regional de Saúde e 65% do município.-----

Este município tem todo um vasto trabalho ao cuidado que temos de ter com as pessoas que precisam de ajuda, é um município solidário, e exemplo disso é o Projeto Loulé Solidário onde já foram aprovadas cerca de 960 candidaturas com um pouco de mais de meio milhão de euros. Tem sido uma ferramenta muito importante para ajudar as pessoas no que respeita à educação, ajuda no pagamento de água, luz, rendas de casa, etc.-----

Referiu que muitas vezes as pessoas não se fixam no interior do concelho pelo facto da falta de cobertura de rede de comunicações móveis, com cobertura de rede de comunicações cerca de 98% no território do concelho de Loulé.-----

O Senhor Presidente, fez referência à política da habitação no concelho de Loulé realçando a Estratégia Local de Habitação, estando traçado o objetivo até ao ano 2030 de encontrar soluções para cerca de 1400 agregados familiares.-----

Teceu algumas considerações sobre as políticas de arrendamento de imóveis para as famílias mais carenciadas e as de classe de rendimentos intermédios. Tem sido feita uma aquisição de imóveis no concelho, investimentos em rede viária, e uma quantidade de obras realizadas por esta autarquia.-----

Referiu 2 projetos na área da investigação científica e inovação, nomeadamente com a construção de um edifício na área da medicina, que é o Algarve Biomedical Center, na zona do estádio Municipal e outro edifício de ligações internacionais, com empresas turísticas na área do turismo de saúde na área da reabilitação em fisioterapia será localizado em Vilamoura.-----

Fez referência a obras já concluídas este ano, que totalizam 12 milhões, a Rua Frei Joaquim de Loulé, a 2ª Fase do Parque Municipal, os esgotos de Clareanes, Rua Humberto Pacheco (Rua do cemitério), o Posto da GNR, a 2ª Fase do Passeio das Dunas, Avenida Alameda da Marina, a construção de um Parque de Estacionamento em Quarteira.-----

Fez referência a obras em fase avançada de execução, que é a Circular de Loulé e a Unidade de Execução, trata-se de 2 eixos viários que vão projetar a expansão futura da nossa cidade de Loulé.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Fez referência a uma linha telefónica para fazer face à pandemia, e à colaboração da CML com o SNS com a vacinação da população, foi destinada uma verba de 22 mil euros e a vacinação contra a gripe também está a decorrer nas freguesias do interior, mas também nas freguesias do litoral participado também pela autarquia e realizada pela Unidade Móvel de Saúde.-----

Foram gastos em equipamento médico para fazer face à pandemia, 3 milhões e 328 mil euros e foram isentados de taxas municipais 265 mil euros, complementarmente às medidas do Governo.-----

Foi referido pelo Senhor Presidente da Assembleia que no ponto seguinte, existirão várias rondas de intervenções pelos Deputados Municipais.-----

2-Intervenções dos Deputados Municipais;-----

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Carlos Costa (PS), começando por referir que 2020 está a ser um ano atípico devido à pandemia motivada pelo vírus da COVID-19 e a ação municipal tem sido fortemente marcada e condicionada por tal aspeto, pela forma como tem reagido á pandemia, com as medidas impostas no terreno. A forma como concretizou o seu Plano de Atividades para 2020, que obras foram adjudicadas, outras iniciadas mas ainda não terminadas.-----

Mencionou um vasto conjunto de iniciativas que o Executivo Municipal colocou no terreno, quer ao nível do acompanhamento direto no terreno mobilizando todos os seus recursos para fazer face às situações mais urgentes, incluindo o apoio financeiro e a aquisição de equipamentos de proteção entre outros. A criação de estruturas internas/equipas, e o apoio social aos mais desfavorecidos.-----

Referiu ainda os testes feitos aos profissionais quer no âmbito da saúde quer no ensino, aos motoristas e vigilantes e a quem efetua o transporte escolar. As escolas foram apoiadas com cerca de 750 tablets, oferecidos aos agrupamentos escolares. Nestas atividades estiveram envolvidas inúmeras pessoas, instituições, profissionais de saúde pública, o Hospital de Loulé, os cuidados de saúde primários e profissionais da CML e das freguesias. A GNR, as IPSS's, as escolas, o Algarve Biomedical Center e ainda numerosos voluntários da rede municipal, pessoas e empresas, o Corpo de Bombeiros Municipais. Todos eles de uma forma ou outra foram exemplares, com o seu esforço e empenho, para minorar os dramas sociais e humanos.-----

Ao nível económico a Câmara preparou um conjunto de intervenções, no que se refere à isenção de pagamento de rendas de habitação social, quer ao nível das isenções de estacionamento de duração limitada e também a isenção no pagamento dos transportes públicos municipais de natureza urbana e as diversas taxas relacionadas com a atividade económica, ocupação de espaço público,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

esplanada aberta e esplanada fechada e isenção de rendas de concessão de espaços municipais e espaço de feirante e vendedor ambulante.-----

Mencionou algumas iniciativas e diversas obras iniciadas e concluídas, em conjunto da rede viária, as novas Escolas das Hortas de Santo António, a Creche do Forte Novo em Quarteira, o novo Mercado de Quarteira, o novo Pavilhão Polivalente de Almancil, os arruamentos em Vilamoura, Boliqueime e Loulé, novo Parque de Estacionamento em Loulé.-----

A Estratégia Local de Habitação do concelho de Loulé, o Regulamento do Direito Municipal à Habitação com a promoção da reabilitação de edificado, foi outras das medidas, que serve de exemplo no país, a outros municípios.-----

O Grupo Municipal do PS, na AML, manifesta o seu agrado e satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo Executivo, em prol do município e dos munícipes.-----

Reconhece porém que o momento é particularmente difícil para todos, e todos estão mobilizados para enfrentar deste desafio que se coloca à escala global.-----

Para uma intervenção, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que disse que o concelho com este Executivo, chegou à dura conclusão de que não está melhor agora do que com o anterior Executivo. No seu entender o município de Loulé, estagnou, perdeu protagonismo quando comparado com outros concelhos limítrofes, perdendo a sua centralidade, outrora um dos grandes fatores que lhe era atribuído.-----

Sobretudo perdeu a oportunidade, decorridos que foram 7 anos desde que este Executivo tomou posse em 2013, perdeu oportunidade de se modernizar, concretizar projetos estruturantes que possibilitassem a dinamização da economia, obtenção de riqueza e sobretudo permitisse o aumento da qualidade de vida de todos os munícipes. Os políticos serão mais lembrados pelas suas obras do que pelas suas palavras e tornou-se pratica deste Executivo tudo se tornar promessas e a palavras, citou a frase: "*Muito se tem falado ao vento e pouco se tem falado ao coração*", um engano e uma ilusão daqueles que acreditaram na promessa eleitoral deste Executivo em 2013.-----

Acreditaram que este Executivo, entre outras, iria rever o PDM, iria defender a restauração das freguesias de Benafim, Querença e Tôr, iria retomar o processo do Provedor Municipal, iria elaborar o Cadastro das Redes e Infraestruturas, iria desbloquear os processos urbanísticos.-----

Este Executivo não só foi incapaz de rever o PDM, como as freguesias de Querença/Tôr/Benafim continuam agregadas e o Departamento Urbanístico nunca esteve tão mal, esta Câmara tem morosidade no despacho dos processos de obras na Divisão de Urbanismo.-----

Referiu que em 2017, as pessoas novamente acreditaram no Programa Eleitoral deste Executivo, e que permitiu chegar aos resultados eleitorais de 2017. Iludiu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

quando prometeu que iriam tornar o município mais inclusivo, iriam tornar o município mais coeso, iriam novamente após a promessa de 2013, fazer a revisão do PDM, iriam dar continuidade à ampliação da rede de água e de saneamento básico em todo o município, iriam construir 2 Pavilhões Desportivos em Almancil e Quarteira, iriam concretizar a Zona Industrial de Boliqueime, iriam concluir a Circular Norte, iriam concluir a construção do novo Mercado de Quarteira e iriam elaborar o cadastro das redes de infraestruturas de água e saneamento básico prometido em 2013, iriam criar a figura do Gestor do Processo e iriam retomar o processo do Provedor Municipal.-----

A população das freguesias rurais do Ameixial, Querença, Tôr, Benafim, Salir e Boliqueime que não têm acesso às redes de comunicações móveis, nem à rede de água e esgotos prometidas em 2017, que aguardavam por um município mais coeso e mais igual.-----

Sobre a Zona Industrial de Boliqueime decorridos 3 anos o Executivo revoga todo o processo, que dirá a população de Boliqueime?-----

Que dirá à população de Quarteira, quanto ao já prometido Mercado de Quarteira, ao prometido Centro do Mar, que dirá aos concidadãos em geral à tão aguardada Circular Norte?

Que dirão os investidores sobre a esperada Revisão do PDM, promessa eleitoral em 2013 e em 2017, mas que decorridos 7 anos ainda está por concluir.-----

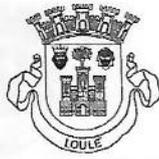
O município de Loulé está a 2 velocidades, uma no interior e outra no litoral que origina uma grande desigualdade na população louletana. Há falta de iniciativa política por falta de visão e estratégia, mas sobretudo por falta de organização.-

Não será por falta de recursos financeiros nem humanos, por isso o projeto deste Senhor Presidente e deste Executivo, não estará à altura para dar resposta aos anseios e às necessidades da população de Loulé.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo que tal como diria *Padre António Vieira*, o *Senhor Presidente vai continuar a falar muito ao vento mas pouco ao coração dos Louletanos*.-----

Em seguida foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que referiu que debater neste momento o Estado do Município, vem numa altura em que todos os portugueses vivem um período muito difícil das suas vidas com o aparecimento da pandemia em Março, que com grande sacrifício de todos, especialmente do SNS, com a ajuda dos municípios em complemento à ajuda do Governo, conseguiu-se suplantar a 1ª vaga e sermos considerados como exemplo a nível externo.-----

Tudo passou a estar condicionado pela pandemia e tudo passou a ser justificado por causa da pandemia. A 2ª vaga está aí, muito mais forte, o planeamento falhou na 1ª nos meios disponíveis e as evidências estão à vista. A pressão sobre o SNS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

é enorme e apesar de termos mais camas, os meios humanos não dão para tantos doentes. E alguém irá ficar para trás.-----

Em Loulé muita gente também ficou para trás nestes últimos anos, contrariamente aquilo que o PS afirmava.-----

A pandemia condicionou a atividade municipal, muitos esforços foram canalizados, na prevenção e na mitigação da doença, o município dispõe de boa disponibilidade financeira, na ordem dos 55 milhões de euros, e prepara-se para apresentar um orçamento municipal para 2021, que ascende os 110 milhões de euros o que acrescido ao saldo de gerência atingirá um valor superior a 150 milhões de euros e como tal, impõe-se um novo programa de apoio às famílias e às empresas, muito mais ambicioso e com efeitos práticos imediatos.-----

A situação económica e social do concelho é grave, o desemprego atinge grandes proporções, mais de 3.500 desempregados e as empresas dedicadas ao turismo e restauração, encontram-se numa situação delicada. A análise do Estado do Município, não se deve resumir ao debate da atualidade mas também fazer o balanço do que foi feito, do que está para fazer e a estratégia para o futuro, no apoio às famílias e à manutenção do emprego.-----

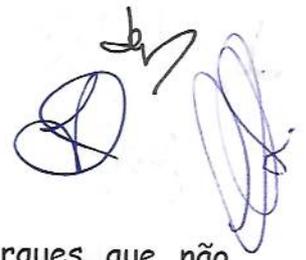
Na análise do Relatório de Gestão de 2018/2019, verificou-se que muito aquém do que era desejável, nas políticas sociais, na melhoria da oferta pública de habitação, na reabilitação urbana e no apoio do arrendamento acessível, no abastecimento de água e saneamento. Nas obras estruturantes como a Circular de Loulé e no combate à pobreza e exclusão que persistem no concelho, há carência de novas creches e na mobilidade associada aos transportes públicos, no aumento assinalável e no bem estar dos cidadãos, com políticas de proximidade e ambientalmente sustentáveis no combate às alterações climáticas. Após 7 anos à frente dos destinos deste município, o Grupo Municipal do BE, está ciente do tempo e das oportunidades perdidas e para resolver aquilo que verdadeiramente faz falta neste concelho. Muitos dos compromissos assumidos não são cumpridos e não são verdadeiramente esclarecidas as verdadeiras causas.-----

Foi prometido para o interior, projetos que permitam atrair mais investimento com o intuito de diminuir as assimetrias, a desertificação e acelerar a senda do desenvolvimento territorial mais coeso e socialmente justo.-----

Os investimentos não chegaram, os incentivos também não e o interior está cada vez mais deserto de pessoas e de atividades.-----

Sem a planificação adequada do território torna-se difícil a concretização de um desenvolvimento mais coeso e socialmente mais justo.-----

O Grupo Municipal do BE, propôs a criação de uma Unidade de Missão para o interior, não se concretizou. A criação do Geoparque poderá ser a luz no fundo do túnel e o milagre que se espera para as populações, porque a desertificação do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

interior não se combate com eventos ou projetos de Geoparques que não impactam a vida da maior parte das pessoas.-----

O interior deve merecer maior atenção por parte das políticas municipais, que melhorem a qualidade de vida e o bem estar das pessoas do Barrocal e da serra, pelo que se torna imperioso a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, os residentes e as escolas, numa perspetiva integrada do desenvolvimento sustentável, porque é preciso reverter o êxodo rural.-----

Disse ainda que era necessário rever o PDM, flexibilizar as leis ao nível do Ordenamento do Território e reduzir a burocracia interna. Os preços para a compra e aluguer de casa continuam insuportáveis.-----

Para uma intervenção o Senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, sobre o tema do Estado do Município disse que a grande maioria das coisas apresentadas e executadas pelo Executivo, estão menos bem. O assunto é vasto e há algumas que até deveriam ser proibidas em política, as promessas eleitorais que se sabe de antemão que não vão poder ser cumpridas, considera uma forma de insultar o povo.-----

O Executivo camarário tem 2 áreas principais, a pública e a privada e nesta o que custa é a morosidade das respostas do Executivo Camarário. Os meandros das leis dos despachos obrigam a que por vezes as pessoas tenham que recorrer a advogados para conseguir aquilo que querem.-----

Fez referência a um projeto apresentado em Dezembro de 2017, numa zona rural e que foi transformada pela CCDR em zona urbana, desde essa altura foram enviados variadíssimos mails para o Executivo Camarário, sem ter sido obtida qualquer resposta em 3 anos, o que considera inadmissível!-----

Estas situações desanimam os investidores, e quer queiramos quer não, o que faz mover o país é a iniciativa privada.-----

Os números apresentados pelo Executivo, é do povo, seria bom que se tivesse a consciência que cada euro ou cada cêntimo, cada despesa que se faça é o povo que vai pagar e cada despesa que se faça, é o povo que vai pagar e se o investimento "privado" morre, como morreu o socialismo, à exceção da Coreia do Norte, e com certeza não é isso que queremos para o nosso país.-----

Em seguida foi dada a palavra à Senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que na sua intervenção, referiu que a Cultura e a Educação são fundamentais numa comunidade. Na Educação existe os equipamentos e os recursos humanos, onde os alunos estão inseridos nas escolas, e o ambiente cultural, económico das famílias vai influenciar a postura e a maneira de estar dos alunos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Sobre a educação, questionou o Executivo, sobre os cerca de 500 alunos no concelho que não se encontram a frequentar aulas presenciais, mas sim à distância e questionou se o Executivo tem prestado algum tipo de apoio a estes alunos e as estas crianças que estão em casa, se tem sido distribuído o material para este ensino à distância e também sobre a higienização nas escolas, desde os espaços aos equipamentos e se existe pessoal suficiente para estas tarefas?-----

Para uma intervenção, foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, dizendo que o Estado do Município neste momento é preocupante, vive-se num caos social e caos empresarial e de alguma gravidade crescente.-----

Referiu que do seu ponto de vista pessoal do seu ponto de vista, considera o Senhor Presidente da Câmara, por quem tem apreço, uma pessoa afável, amigo do povo e boa pessoa.-----

O momento é de grande conturbação ao que o Executivo tem feito um excelente trabalho a este nível.-----

Na economia precisa de outra postura, tem incapacidade de estruturar os serviços para darem resposta à dinâmica empresarial local, e em vez de 500 processos aprovados poderiam ser 3000, mas, infelizmente pelo Departamento que padece de inércia, existe este problema. O município é dinâmico mas não graças à Câmara mas sim à atividade económica dos empresários que são quem gera emprego na região.-----

Neste momento existem cerca de 10 000 desempregados, esta é a situação real, a maior parte dos estabelecimentos estão encerrados ou a encerrar.-----

Dirigiu um repto ao Senhor Presidente da Câmara, a economia precisa de dinheiro, a Câmara como tem muito dinheiro, devia olhar para a economia e dirija 10% do orçamento municipal, dos impostos que os cidadãos pagaram e retribua à economia, entregue às empresas, micro, pequenas e médias empresas, para que possam manter a dinâmica social dentro de um padrão de normalidade. Proponha-se a ouvir mais os empresários para garantir a normalidade empresarial que todos precisamos.-----

Foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que começou por mencionar o que na sua opinião verdadeiramente aflige a vida quotidiana das pessoas neste concelho, nomeadamente a insegurança, e com a abertura do Quartel da GNR em Almancil e outro em Quarteira, passou-se a ter melhores condições de segurança, mas não têm agentes necessários tendo em conta a dimensão do território, e a importância económica que estas freguesias representam para o município e com a crise instalada tem-se verificado um aumento da criminalidade e insegurança nestas zonas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

O SNS continua a não dar respostas eficazes no âmbito dos cuidados na saúde familiar, sendo que o nosso concelho já supera os 70 mil habitantes residentes, quando apenas existem 29 médicos e mais de 20% da população está sem médico de família e houve milhares de consultas que não foram realizadas. Até ao final de Setembro, foram realizadas cerca de 83 983 consultas, mas igualmente milhares de consultas não foram realizadas.-----

Questionou o Executivo sobre que medidas tomou para atrair médicos para Loulé, tendo sido em Maio de 2020 apresentados 3 projetos que iriam reforçar os cuidados de saúde à população, Almancil, Quarteira e Loulé, e que medidas tomou para que estes médicos sentissem atratividade para o concelho de Loulé.-----

Questionou qual o ponto de situação e se conseguiram integrar os quadros clínicos deste concelho.-----

A Câmara substituiu o Governo nas suas obrigações e compromissos, caso do fecho da Circular Norte e lamenta que até ao final do mandato tal não venha a acontecer.-----

Fez referência às novas competências assumidas pelo município, e como tal é necessário e urgente, dar respostas no domínio social, para apoio às famílias carenciadas, fomentar a criação de equipamentos sociais públicos, melhorar a oferta pública de habitação e apoiar as pequenas e médias empresas na manutenção do emprego.-----

O Grupo Municipal do BE, propõe a criação de um fundo de Emergência Social, dotado essencialmente com as despesas previstas e não executadas nos eventos e animação de iniciativa municipal ou comparticipada e qual os montantes gastos com a COVID-19.-----

O Senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, disse que queria fazer apenas 2 sugestões e ambas se referem ao presente, que foram criadas na pandemia desde Março até aos dias de hoje e que poderiam ser melhoradas.-----

Sugeriu se fosse possível arranjar carrinhas de apoio onde as pessoas pudessem obter uma refeição quente à semelhança do que acontece em Lisboa.-----

Em relação à pequena empresa, questionou se seria possível ao Executivo, aliviar a carga fiscal, à taxa do toldo, das cadeiras no passeio e no imposto autárquico, porque muitas empresas não têm dinheiro para pagar os salários, como é que podem pagar salários e impostos, se não há receita?-----

Disse ainda nunca imaginar haver tanta fome no concelho de Loulé, verificada por esta Pandemia.-----

Para uma intervenção, o Senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, disse que iria deixar uma mensagem ao GM do PSD, citando uma frase de Sophia de Mello Breyner Andresen que disse; "com fúria e raiva acuso o demagogo e o seu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

capitalismo da palavra, com fúria e raiva, acuso o demagogo que se promove à sombra da palavra e da palavra, faz poder e jogo e transforma as palavras em moeda, como fez com o trigo e com a terra".-----

Senhor Presidente, 7 anos com o Executivo Socialista e temos que ter orgulho em dizer, o concelho está melhor do que aquilo que encontramos. É importante dizer, que os tempos em que vivemos são de exceção e que precisam de pessoas excepcionais. A Câmara Municipal de Loulé, não parou, e esteve sempre à procura de respostas para os problemas dos cidadãos. Teceu considerações sobre a Estratégia Local de Habitação, de uma subvenção para apoiar o pagamento de rendas de habitação, disponíveis no mercado.-----

Para o PS o mais importante é a vida humana e não a economia de capitais, o mais importante são os pequenos e médios empresários, que estão a atravessar um período crítico para garantir os empregos.-----

Para uma intervenção foi dada a palavra à Senhora **Deputada Bárbara Correia (PSD)**, que começou por se congratular por finalmente haver um Quadro com os tempos de intervenção de cada Grupo Municipal, sendo este um projeto com mais probabilidade de ser concluído que todos os outros aqui apresentados.-----

Referiu que existem 3 âmbitos na análise do Estado do Município; Território, Pessoas e Atividade Económica. No que diz respeito ao Território, para as obras prometidas e não cumpridas. Pessoas, habitação, quase 2 mandatos sem uma única medida concretizada para a habitação no nosso concelho, e agora é feita uma promessa a 1400 famílias e questiona para quando a conclusão desta promessa? 10 anos! 2030! Não existem programas para os jovens que se querem fixar no concelho e existem programas de apoio à reabilitação de imóveis devolutos no interior do concelho que são vários. Mais pessoas não vão para o interior por falta de cobertura de rede móvel, pela falta de habitação, pela falta de saneamento básico.-----

Sobre a questão do saneamento básico questionou se existe algum levantamento sobre quantas famílias sem acesso a saneamento básico há no município, e questiona se desde 10 de Novembro de 2019, decorrido 1 ano que desenvolvimentos é que houve nesta temática e para quando estão previstas estas intervenções.-----

Fez referência que foram reportadas várias situações de queixas, de falta de funcionários nas escolas e ao aumento de vandalismo e criminalidade em Quarteira como está o Executivo a lidar com esta problemática com a crise social que vivemos, tendo o GM do PSD já apresentado algumas sugestões no sentido de ajudar com este problema.-----

Sobre a atividade económica, temos uma substituição do poder central pelo poder local, o Executivo substitui-se ao Estado Central nos investimentos, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

alguns deles desproporcionais e cuja prioridade se questiona comparativamente com outras lacunas do concelho, exemplificando 16 milhões de euros em parceria com o Centro ABC Biomedical Center, para criar um polo de desenvolvimento científico na área da saúde.-----

Fez referência ainda ao não cumprimento do Programa Eleitoral deste Executivo, e a falta de esforço para o cumprimento de objetivos.-----

O Projeto de Revogação do Projeto da Zona Industrial, é um exemplo que teve forte oposição do Profº Adriano Pimpão.-----

Sobre a questão do desemprego, questionou, o que fez este Executivo, para ajudar a combater este grave aumento de desemprego? Há uma manifesta falta de apoio ao tecido empresarial e ao comércio local.-----

Terminou a intervenção, dizendo que o Executivo deve apresentar propostas, que mudem a situação precária que se vive e apresentem problemas de apoios financeiros, como o PSD sugeriu logo no início desta pandemia.-----

Pouco ou nada está concluído, com esta Câmara Municipal, pretendia-se pessoas com chave na mão para entrarem nos edifícios, pessoas a deixar de recorrer a fossas, pessoas a reabilitar os seus imóveis devolutos no interior do concelho, com o apoio do Executivo e pessoas a ter apoios financeiros nas suas empresas locais.-----

Para uma intervenção o Senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, fez referência à recessão causada pela COVID-19, que tem impacto enorme na economia, as pessoas reduzem a despesa em vez do consumo e isso reduz a oferta de trabalho. A recessão económica é uma realidade, desconhecendo-se a sua real dimensão. Torna-se difícil governar quer a nível central, quer a nível local, com uma crise pandémica com a dimensão da atual.-----

Procura-se a todo o custo uma gestão financeira equilibrada, que permita simultaneamente travar a pandemia e manter a economia em funcionamento.-----

O Estado do Município, que se está aqui a debater, é claramente marcado pelas exigências anormais destes tempos difíceis com exigências acrescidas na saúde pública, no apoio à economia e na solidariedade social. O município de Loulé tem feito um trabalho excelente no que concerne à situação gerada pela pandemia, sobretudo na área da saúde.-----

Na área da economia, tem sido feito trabalho, nomeadamente a nível de isenção de taxas e outro tipo de situações.-----

O nosso tecido económico, é constituído por micro e pequenas empresas do setor turístico que foi o mais atingido por esta pandemia, há que estar preparados para o pior, alocando todo o tipo de recursos, financeiros, humanos, na tentativa de reduzir este impacto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Pedi a palavra o Senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, que disse que ouviu com muita atenção as intervenções neste debate de hoje. O concelho de Loulé é o concelho que está melhor preparado para os tempos difíceis que aí vêm, apesar das críticas da oposição, o concelho de Loulé, conseguiu ter condições para o terrível 2021.-----

Apesar do ótimo trabalho do Loulé Solidário, dos apoios sociais e de toda a apresentação feita sobre o que está a acontecer em Loulé, tendo ainda ficado muita coisa por dizer.-----

É necessário que se saiba, o que é que este Executivo Municipal tem feito e o que está a fazer e pretende fazer.-----

Não há concelho nenhum no Algarve, que não deseje ter obras do Governo, lutam para ter obras do Governo e Loulé é o concelho prioritário para o Governo, para fazer as obras de interesse do Estado e do interesse das pessoas. Não são obras para a Câmara, são obras para os munícipes, o caso do INEM no domínio da saúde, etc.-----

É preciso ter um conhecimento exaustivo das realidades dos munícipes no concelho de Loulé. Os cidadãos de Loulé, vão exigir que o Executivo esteja atento às suas necessidades.-----

Interveio o Senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, que disse que depois de ouvir os seus companheiros de bancada e também da oposição, o que ressalta é que todos sabemos que o concelho de Loulé vive essencialmente do turismo, que foi quem salvou o país depois da primeira grande crise, e nem em 2023 este setor estará recuperado e seria justo que o Governo e as autarquias dessem ao turismo o que o turismo tem dado até agora.-----

Fez referência a uma frase, que reflete bem o que se passa no nosso país; *"Enquanto continuarmos a premiar governantes que fazem uma gestão de curto prazo do dinheiro dos contribuintes, usando-o para comprar votos e garantir o seu mercado eleitoral, estaremos condenados a não ter um Estado quando precisamos dele."*-----

Terminou dizendo que vivemos 5 anos em que as mensagens de política económica, foram virar a página à 3ª idade e reverter os dados passados. As contas certas foram obtidas à custa da degradação dos serviços públicos e cortes em investimentos de manutenção, foram 5 anos em que se foi gerindo o dinheiro pelo mercado eleitoral do PS. A nossa sina irá ser, não ter dinheiro para de facto o Estado desempenhar a sua função social em tempos de dificuldades.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Neste ponto, foi dada a palavra ao Executivo Municipal, na pessoa da Senhora Vereadora **Heloísa Madeira**, que abordou na sua intervenção o tema da Revisão do PDM, e lembrou que este tema remonta a 2005, em governos não do PS, mas sim liderados pelo PSD e em que não houve alterações legislativas que ocorreram recentemente e puseram todo o trabalho que tinha sido feito até essa data, a perder. Durante 8 anos sem alterações legislativas, sem os desafios que estamos a viver, os Executivos do PSD, não foram capazes de dar resposta.-----

Este Executivo, e o anterior, nunca trabalharam tanto na Revisão do PDM em procurar encontrar as respostas para os novos desafios que se colocam no território e ao nível do território para o desenvolvimento deste concelho.-----

O Governo tem protelado e prorrogado os prazos, porque nem as Câmaras nem as entidades públicas, todos têm de conversar, porque não depende só dos serviços da Câmara depende de muita discussão, este Executivo tem estado a trabalhar nisso, e com certeza sairá um bom PDM, com a participação da oposição, porque só assim poderemos apresentar um bom projeto.-----

Foi este Executivo que criou nesta Assembleia Municipal, uma Comissão, onde se discutem os temas do ordenamento do território e do urbanismo.-----

As alterações legislativas seguem-se umas às outras, o trabalho é deitado consecutivamente para o "lixo", o repensar das soluções assim o exige.-----

Relativamente a outra questão que foi colocada, de um processo que deu entrada em 2017 e que até ao momento não teve qualquer resposta, mas que o Executivo está a tentar dar uma resposta acertiva e o mais rápida possível a todos os processos. Uma coisa é certa a CCDR não requalifica zonas rurais em zonas urbanas, quem o faz é o PDM e é no âmbito da Revisão do PDM que isso pode acontecer.-----

Fez uma intervenção o senhor Vice-Presidente, **Pedro Pimpão**, que referiu uma questão que é crucial e que se tem estado constantemente a "*procurar uma agulha no palheiro*", em termos legislativos que é a questão do apoio às micro-empresas.-----

A Câmara sabe perfeitamente o tipo de empresas que existe no concelho, o tipo de atividade que essas empresas tem, e o número de empregados das mesmas, assim como os anos que as mesmas laboram.-----

O que está em causa é a capacidade legislativa e legal de o fazer e a questão que se coloca, é porque é que todas as Câmaras do país não fizeram o que a Câmara de Lisboa, Sintra e Albufeira, fizeram? Porque é que as Câmaras Municipais, não apoiam a fundo perdido, as micro, pequenas e médias empresas e na área do turismo, restauração e similares?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Há uma questão legal que se o país conseguir resolver em termos legislativos, a Câmara Municipal intervirá nesse contexto, em parceria com o Governo do ponto de vista económico e a dimensão do apoio a fundo perdido.-----

A Câmara Municipal está a aumentar a despesa naquilo que é o investimento para 2021-2022 e 2023, com um aumento de uma previsão de endividamento, para conseguir que a economia e os investidores, consigam perceber e acreditar no território para investir.-----

Para uma intervenção, tomou a palavra a Senhora **Vereadora Ana Machado**, para responder a 2 questões muito concretas, diretamente relacionadas com os recursos humanos das escolas. Primeira questão, apoio aos alunos que estão em isolamento com aulas à distância, informou que estão cerca de 550 alunos com isolamento profilático em casa. A Câmara para além do apoio, a nível informático com a distribuição dos tablets, os alunos são apoiados diretamente nas suas casas com os materiais solicitados pelos alunos e pelos professores.-----

Devido à necessidade acrescida de funcionários, a CML outorgou contratos de trabalho, no dia 1 de Setembro, com cerca de 130 pessoas, sendo 24 novos trabalhadores, sendo as outras o regularizar de situações que estavam a recibos verdes. Para além disso, através do Instituto de Emprego, foi feita uma candidatura para recrutamento de 54 pessoas.-----

Foi cedida a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara**, que agradeceu as questões colocadas porque ajudam a precisar e a esclarecer aqui o mais possível aquelas que foram as medidas, os projetos e aquelas que têm sido as decisões do Executivo e a prática de gestão à frente do município.-----

Sobre o que foi aqui dito por alguns deputados, que o município está parado, estagnou, a imagem do município de Loulé em todo o Portugal é muito positiva, e fala-se de Loulé a propósito de imensas coisas positivas, políticas de ambiente, atividade económica e políticas de habitação.-----

Loulé terá em breve, um projeto diferenciador, capaz de alargar a base económica do nosso concelho na área da produção cinematográfica, trata-se de um fundo inglês que vai investir em Loulé, cerca de 60 milhões de euros, na construção de estúdios de produção, televisão, filmes em lógica convencional e também de base tecnológica. Esse investimento, que já teve um pedido de informação prévia, aprovado pela CML, vai concretizar-se. A pedido dos investidores foi feito um contacto com a Universidade do Algarve para que houvesse um intercâmbio ao nível do ensino universitário, entre uma universidade inglesa com a universidade do Algarve, para serem promovidos cursos para podermos formar pessoas para trabalhar nesta área. Precisamos de recursos humanos e por causa das políticas restritivas, definidas não por este Governo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que está a inverter essas políticas restritivas de desinvestimento na Administração Pública de vários organismos públicos feitos durante anos. Esse desinvestimento teve consequências muito graves para o desenvolvimento do país e se hoje não há mais iniciativa dos concelhos por esse país fora muito se deve aos poucos recursos humanos que estavam na Administração Pública Portuguesa, ao nível central e ao nível local.-----

Pedi respeito pelas centenas de funcionários municipais que trabalham com paixão e entusiasmo em tantas áreas, para pôr de pé os projetos que a Câmara tem, há que no mínimo ter respeito por esse trabalho.-----

Loulé foi o 7.º município no país a firmar um contrato com o IRU, isso é para valorizar e ao nível do Algarve foi o 1.º a fazê-lo.-----

Ao nível da habitação, foram abertos concursos, foram adquiridas casas. Loulé é dos maiores concelhos no país, com a maior rede de cobertura de esgotos, de Clareanes à zona da Malhada Velha, as pessoas vão poder vir à Câmara e requisitar a ligação de esgotos, e temos outros projetos em fase de abertura de concurso.-----

Sobre o Geoparque disse tratar-se de um projeto que tem a chancela mundial da UNESCO, Loulé irá ficar no mapa do turismo mundial como modelo de desenvolvimento sustentável, com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e Loulé vai ficar na rota desse turismo de natureza.-----

A Câmara Municipal de Loulé, tomou uma grande decisão, já foram abertos concursos para a acessibilidade no interior.-----

Referiu ainda que no Concelho de Loulé sempre que é detetado um caso de carência alimentar é de imediato prestado auxílio, no sentido de ser de imediato dada uma resposta. No concelho de Loulé nunca se permitirá que se passe fome!--

Disse ainda que tem de haver mais justiça, como é que a riqueza é produzida e como é que é distribuída! A sua ideologia é ser justo na repartição da riqueza, todos os projetos empresariais que chegam à Câmara de Loulé são acarinhados e sempre se olhou para as pessoas que precisam e pelos mais frágeis, aqueles que têm mais dificuldades, "queremos um mundo mais justo e equilibrado".-----

Em seguida, o Senhor **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A 1ª SECRETÁRIA _____

A 2ª SECRETÁRIA _____

[Handwritten signatures]
Joane Conceição

